



UMA INTERVENÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL NA PREVENÇÃO E PROFILAXIA DA VIOLÊNCIA

Maria Isabel Bellaguarda Batista
bel@ciar.com.br

Premissa Básica

A expressão da agressividade se apresenta como pulsão de vida, e conseqüentemente, a atuação positiva desta pulsão é sinal indicativo de saúde mental.

Comportamentos Humanos

Têm sua origem profunda ao nível das pulsões:

- Instituais.
- Arcaicas.
- Geneticamente programadas.

Comportamentos Humanos

O ser humano desde a sua mais remota existência luta por sua sobrevivência e, para lutar, é preciso antes de tudo de agressividade.

Noção de Culpabilidade

- A partir das primeiras relações educativas.
- Por imposição dos pais, das leis, das normas.
- Vai nascendo a noção de culpa.
- Repressão da agressividade.

Manifestações da Agressividade Reprimida

Contra si mesmo:

- através de auto-agressão, automutilação, somatizações, de condutas de fracasso e suicidas.

Contra o outro:

- de forma violenta e desorganizada.

Culpa e repressão da agressividade

- A desorganização na expressão da agressividade, em geral transforma-se em violência.
- Quanto mais culpabilizada e negada, mais se faz presente de forma destrutiva.

Agressividade

Aspectos negativos:

- É a pulsão mais culpabilizada pela sociedade
- Perigo para a coesão social
- Ameaça a vida comunitária

Aspectos Positivos:

- Pulsão de vida
- Está na base de todo o dinamismo de afirmação de identidade
- Impossível suprimí-la

Saúde Mental e Pulsão de Agressividade!

É preciso:

- Reconhecermos que esta pulsão existe.
- Aproveitarmos o que tem de positivo.
- Reprimirmos ou sublimarmos o que não nos serve.
- Aprender a lidar com a agressividade tanto destrutiva quanto construtiva.

Psicomotricidade Relacional na Educação

Dois tipos de problemas escolares:

- Dificuldades de aprendizagem.
- Violência infanto-juvenil.

Implantação da Psicomotricidade Relacional na Escola

Possibilidade de transformar:

- A ética opressão pela ética da autenticidade
- A ética da submissão pela ética da ação
- construção de uma sociedade mais saudável e menos violenta

Psicomotricidade Relacional na escola

- Experiência realizada em convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Fortaleza, com crianças de escolas públicas, as quais apresentavam dificuldades de aprendizagem e repetiam a primeira série do ensino fundamental pela segunda ou terceira vez.

Demanda Aparente e Latente

Aparente:

- As dificuldades de aprendizagem.
- Altos níveis de repetência e evasão escolar.

Latente:

- Comportamentos destrutivos.
- Crianças tristes e deprimidas.
- Exclusão social.
- Delinqüência infanto-juvenil.

Seleção dos sujeitos

- 193 crianças - 6% de 3500 alunos de 25 escolas da rede pública Municipal, que apresentavam dificuldades de aprendizagem e eram repetentes.
- 58 professores destas crianças e seus pais ou responsáveis.

Estratégias de Atendimento

Às Crianças:

- 14 grupos com 14 crianças.
- 12 encontros.
- sessão semanal de 90 minutos de duração.

Aos Professores:

- 5 encontros com frequência mensal

Aos Pais:

- 8 encontros para palestras informativas e reuniões de acompanhamento, orientação e avaliação do processo.

Resultados Observados

- Maior consciência corporal e de si mesmas.
- segurança nas atividades escolares.
- Fortalecimento da auto-estima.
- Participação prazerosa nas propostas do adulto e das outras crianças.
- Melhor aceitação uns dos outros e de si mesmo.
- Desejo de compartilhar, apoiar e encorajar-se para ousar, criar e aprender.
- Investimento em situações de bem estar e de autonomia.
- Canalização positiva da pulsão de agressividade